

BEMATECH S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da BEMATECH S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: BEMATECH S.A.
- CNPJ/MF: 82.373.077/0001-71
- Atividades: (i) a indústria, comércio, projeto, desenvolvimento, intermediação de vendas, representação, distribuição, “marketing”, locação e frete de equipamentos elétricos, eletrônicos, eletromecânicos e de informática, bem como suas partes e peças; desenvolvimento, representação, distribuição, locação, manutenção, implantação, comercialização, licenciamento e cessão de direito de uso de programas de computador (softwares); (ii) consultoria em projetos para uso de tecnologia de informação; comercialização de produtos e suprimentos para equipamentos de informática; prestação de serviços de instalação e manutenção em equipamentos assistência técnica, assessoria, consultoria, treinamento e projetos de informatização; (iii) prestação de serviços de processamento de dados em geral; exploração de franquia de produtos e de serviços; importação e exportação em geral; (iv) atividades correlatas com qualquer das atividades antes mencionadas; e (v) a participação no capital de outras sociedades.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 10/07/2014
- Data de Vencimento: 10/07/2019
- Banco Escriurador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: BEMA11/ BRBEMADBS002
- Coordenador Líder: BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão utilizados para suportar o planejamento estratégico da

companhia no sentido de melhora da estrutura de capital e eventual crescimento inorgânico.

- Tipo de Emissão*: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 28/01/2016, foi aprovada a alteração do artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, referente à representação da Companhia, quando consideradas as limitações contidas no Estatuto Social.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 26.22-1-00 - Fabricação de periféricos para equipamentos de informática;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 1,40 em 2015 para 1,64 em 2016;

- Liquidez Corrente: de 2,75 em 2015 para 2,87 em 2016;
- Liquidez Seca: de 2,27 em 2015 para 2,51 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,65 em 2015 para 0,64 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 17,1% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 19,2% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 6,6% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 23,9% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 13,9% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 100.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 2,25% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

11/01/2016 – R\$ 11.120,000000

11/07/2016 – R\$ 11.120,000000

Juros:

11/01/2016 – R\$ 7.113,057512

11/07/2016 – R\$ 6.190,389385

Recompra:

04/04/2016 – R\$ 80.524,20011616

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 450

Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 500

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: conforme item 4 acima.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 6.2, alínea “(g)” da Escritura de Emissão.

COVENANTS - Cálculo de índice de cobertura do serviço da dívida e garantias (Empréstimos)

Lucro Líquido do período	18.189
(+) Resultado Financeiro	8.607
(+) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	2.135
(+) Depreciações e Amortizações	18.753
EBITDA	47.684
Caixa e equivalentes de caixa	- 68.953
Empréstimos e financiamentos	40.901
Debêntures	31.878
Dívida bancária Líquida	3.826
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (Dívida Líquida	0,08

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória*.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s)*: (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balço patrimonial em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	48.458	46.327	68.953	71.113
Contas a receber de clientes	7	77.852	77.636	95.326	91.204
Estoques	8	22.477	36.050	29.290	45.845
Impostos a recuperar	9	37.559	43.078	41.399	46.953
Caução contratual	10	-	1.725	-	1.725
Outros créditos		2.710	5.174	3.915	4.352
		189.056	209.990	238.883	261.192
Não circulante					
Depósitos judiciais	21 (e)	11.049	12.040	11.057	12.050
Impostos a recuperar	9	21.572	17.881	21.572	17.881
Impostos diferidos ativos	11	10.235	7.036	10.404	7.267
Caução contratual	10	6.461	5.754	6.461	5.754
Outros créditos		580	1.781	174	472
		49.897	44.492	49.668	43.424
Investimentos	13	220.042	253.787	-	-
Imobilizado	14	7.171	9.105	10.522	13.440
Intangível	15	158.846	146.390	334.395	354.035
		386.059	409.282	344.917	367.475
Total ativo não circulante		435.956	453.774	394.585	410.899

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2016	2015	2016	2015
Circulante					
Fornecedores	16	24.638	45.908	24.877	46.410
Empréstimos e financiamentos	18	12.930	7.651	12.930	7.670
Debêntures	19	12.112	12.442	12.112	12.442
Salários e encargos a pagar	17	12.538	8.557	17.450	13.300
Impostos e contribuições a recolher	20	4.305	2.368	6.210	3.982
Comissões a pagar		665	377	670	383
Participação nos resultados		924	-	1.183	-
Dividendos e juros sobre o capital	12	1.876	1	2.257	438
Imposto de renda e contribuição social	11	-	-	305	813
Provisão para contingências	21	-	3.428	-	3.428
Outros passivos		4.922	5.701	5.357	6.182
		74.910	86.433	83.351	95.048
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	27.971	34.263	27.971	34.263
Debêntures	19	19.766	32.942	19.766	32.942
Provisão para contingências	21	16.887	18.244	16.902	18.412
Obrigações por aquisições de investimentos	22	28.058	36.207	28.058	36.207
Provisão para perdas em sociedades controladas	13	-	456	-	-
Outros passivos		-	43	-	43
		92.682	122.155	92.697	121.867
Patrimônio líquido					
Capital social	23	344.601	344.601	344.601	344.601
Reserva de capital	23	842	842	842	842
Reservas de lucros	23	102.468	91.452	102.468	91.452
Dividendo não distribuído	23 (d)	5.380	81	5.380	81
Ações em tesouraria	23 (c)	(13.473)	(13.473)	(13.473)	(13.473)
Ajuste de avaliação patrimonial		17.602	31.673	17.602	31.673
		457.420	455.176	457.420	455.176
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		625.012	663.764	633.468	672.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Operações continuadas					
Receita	25	276.870	305.176	408.554	433.995
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(194.035)	(204.222)	(274.160)	(279.854)
Lucro bruto		82.835	100.954	134.394	154.141
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	27	(43.998)	(50.255)	(56.019)	(64.083)
Administrativas e gerais	27	(42.231)	(47.187)	(59.371)	(64.360)
Honorários da administração	12	-	(5.245)	-	(5.873)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	24	2.769	(4.429)	(711)	(7.474)
Resultado da equivalência patrimonial	13	13.562	12.415	-	-
Subvenção governamental	23	10.639	15.991	10.639	15.991
Lucro antes do resultado financeiro		23.576	22.244	28.932	28.342
Despesas financeiras	26	(16.925)	(21.229)	(18.556)	(23.086)
Receitas financeiras	26	8.340	14.466	9.950	16.279
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.991	15.481	20.326	21.535
Imposto de renda e contribuição social correntes	11 (c)	-	487	(5.299)	(4.201)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 (c)	3.199	8.257	3.163	6.891
Lucro líquido do exercício		18.190	24.225	18.190	24.225
Atribuível à					
Acionistas da Companhia				18.190	24.225
Ações em circulação no final do exercício					
Lucro líquido por ação básico e diluído atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)				51,568	51,568
				0,35	0,47

Anexo 3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Bematech S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Bematech S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Bematech S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bematech S.A. e da Bematech S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

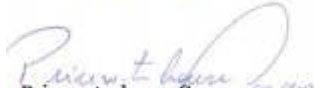
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 20 de fevereiro de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR



Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR